

É permitida a reprodução de partes deste livro, desde que citada a fonte e com a devida autorização escrita do autor.

Contato: lentesdagraca@gmail.com

Lentes da Graça – tons & sobretons

Gayer; Patrick

1ª Edição

Março/2021

ISBN- 978-65-89893-06-6

Impressão Clube dos Autores



Clube de Autores Publicações S/A – CNPJ 16.779.786./0001-27

Av. Juscelino Kubitscheck, 350 – 2ª andar – Centro, Joinville – SC,89201-100

PELAS LENTES DA GRAÇA

tons & sobretons

Patrick Gayer



1ª Edição



Um Convite à Sabedoria

“A sabedoria já edificou a sua casa, já lavrou as suas sete colunas. Já abateu os seus animais e misturou o seu vinho, e já preparou a sua mesa.

Já ordenou às suas criadas, e está convidando desde as alturas da cidade, dizendo:

Quem é simples, volte-se para cá. Aos faltos de senso diz:

Vinde, comei do meu pão, e bebei do vinho que tenho misturado. Deixai os insensatos e vivei; e andai pelo caminho do entendimento.

O que repreende o escarnekedor, toma afronta para si; e o que censura o ímpio recebe a sua mancha.

Não repreendas o escarnekedor, para que não te odeie; repreende o sábio, e ele te amará.

Dá instrução ao sábio, e ele se fará mais sábio; ensina o justo e ele aumentará em entendimento.

O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo a prudência.

Porque por meu intermédio se multiplicam os teus dias, e anos de vida se te aumentarão.”

Provérbios 9:1-11

Agradecimentos

Este livro foi escrito ao longo de 2 anos e 2 meses, durante os quais vi o surgimento da COVID-19, que junto consigo trouxe inúmeras novas realidades e novos normais.

Durante a viagem pelas páginas da graça, este livro viu o mundo se transformar e atravessar crises profundas, perdas, isolamentos, divisões, choros, alegrias, lutos, esperanças, conflitos, reconstruções, mobilizações, dúvidas e certezas.

Em todas estas coisas, GRAÇA!

Posto isso, meu agradecimento vai em primeiro lugar para Deus, que poderosamente reciclou cada momento vivido, transformando-os todos em combustíveis renováveis de inspiração e graça.

Agradeço à minha esposa Laura e minha filha Dâmaris por servirem de apoio, mesmo que às vezes sem perceber, para que cada linha pudesse ser escrita e compartilhada com amor e paixão.

Agradeço aos meus pais pela oportunidade da vida.

E, agradeço a você, caro leitor, que me dá a oportunidade de juntos, trilharmos o caminho e os tons da graça, pelas páginas deste livro!

SUMÁRIO

PREFÁCIO	15
INTRODUÇÃO	17
1. Multiforme Graça	21
2. Provedora Graça	27
3. Improvável Graça	33
4. Suficiente Graça	43
5. Imerecida Graça	51
6. Graça na Infidelidade	61
7. Transformadora Graça	65
8. Reconciliadora Graça	75
9. Surpreendente Graça	83
10. Constrangedora Graça	91
11. Absolvedora Graça	97
12. Confortante Graça	107
13. A Invisibilidade da Graça	115
14. Produtiva Graça	121
15. Modeladora Graça	127
16. A Graça na Fraqueza	133
17. Soberana Graça	141
18. Graça Incondicional	145
19. Graça com Cruz	149
20. Cruz com Graça	155
21. Específica Graça	159
22. Graça no Luto	165
23. Graça e Paz	173

24. Graça com Fé	177
25. Graça na Incredulidade	183
26. Graça na Unidade	189
27. Graça Incircunstancial	195
28. Graça na Maturidade	201
29. Graça na Exortação	205
30. Desestruturante Graça	211
31. Conexões da Graça	215
32. Graça na Desgraça	223
33. Pedagógica Graça	229
34. Toque da Graça	234
35. Universalidade da Graça	239
36. Indiscriminada Graça	245
37. Graça sem Intermediários	251
38. Perceptível Graça	257
39. Graça Colaborativa	263
40. Horizontalidade da Graça	269
41. Graça na Injustiça	275
42. Singela Graça	281
43. Graça na Enfermidade	287
44. Superabundante Graça	293
45. Graça no Arrependimento	299
46. Graça com Humanidade	305
47. Generosa Graça	309
48. Graça na Mudança	313
49. Graça no Amor	317
50. Simplesmente Graça	321

Prefácio

Conheço Patrick, Laura e Dâmaris há muitos anos, somos amigos, tenho muito carinho por essa família. Convivemos no treinamento, quando eu servia como professora e deã do Centro Evangélico de Missões, e na prática missionária no interior de Minas Gerais. Tive a oportunidade de lhes visitar quando serviam a órfãos traumatizados, num país do Sudeste Asiático. Foi um privilégio ser convidada para escrever o prefácio. O livro é muito lindo e inspirador. A Graça de Deus é realmente multiforme e maravilhosa, mas nunca tinha pensado em 50 tons diferentes dessa graça. Patrick foi encontrando mais e mais exemplos e textos bíblicos mostrando novas dimensões dessa maravilhosa graça voltada para o ser humano, pecador arrependido. Graça que é oferecida generosamente a nós, mas que custou caro a Deus.

Não apenas faz um comentário inspirado sobre cada tom da Graça, mas liga essa realidade bíblica com a realidade de sua história de vida, de sua família e amigos, de sua caminhada de fé, e assim a leitura se torna mais leve e muito interessante para o leitor. Recomendo de coração essa leitura, vão se surpreender em encontrar tantas joias preciosas da Graça de Deus que Patrick descobriu e nos apresenta.

Não é um comentário acadêmico, e nem uma apresentação apenas devocional, é uma reflexão profunda e muito proveitosa, foi para ele e está disponível para cada leitor. Desejo e oro para que ele possa continuar nessa reflexão bíblica proveitosa, e que Deus continue usando sua vida, de sua querida esposa e da preciosa filha.

Antonia Leonora van der Meer

Introdução

Quando comecei a considerar escrever um livro falando sobre Graça, pensei em tudo que já tinha lido sobre o tema e o quanto ainda havia para ser explorado. As histórias que poderiam ser contadas, os cheiros, os sabores e os tons que poderiam surgir na medida que me propusesse a estar com os ouvidos e olhos atentos, para perceber a Graça de Deus manifestando-se ao meu redor, passaram a escravizar docilmente a minha mente neste único objetivo. Entretanto, o meu ser inquieto dizia para mim mesmo que não seria capaz, que não teria autoridade para falar sobre tão misterioso e sublime tema. Como poderia eu tão pequeno falar de algo tão grande, tão maior do que eu, tão superior a tudo que posso conceber, tão desconcertante, intrigante e inquietante como a graça?

Pensando bem sobre esta condição, cheguei à conclusão que realmente não tenho mesmo autoridade para escrever sobre tal coisa, contudo, tenho uma conquista muito expressiva, invisível é verdade, porém perceptível, que nada mais é do que a experiência de ser um pecador miserável salvo pela própria Graça de Deus. Esta conquista, diferentemente do DNA de todas conquistas humanas, não foi concebida pelas minhas próprias forças, não foi forjada por minhas boas obras, não é algo que fiz, não é uma questão de poder, ou autoridade, e sim uma questão de redenção. O que torna eu e você, meu caro leitor, aptos a navegar por este oceano da graça, não são as horas de estudo teológico, não interessa o quanto você estudou sobre os pais da reforma, nem tão pouco seus mestrados, doutorados ou pós-doutorados, não importa o quanto você sabe de arqueologia Bíblica, linguística ou a quantidade de versículos decorados, o tamanho da sua conta bancária ou ausência dela também não

contribui em nada neste universo, cargos eclesiásticos também não, o que realmente importa, e nos torna aptos a falar algo sobre graça, é a própria graça. O fato de termos sidos alcançados pelo homem de Nazaré, pelas garras suaves dos seus laços de amor, já é suficiente. Redenção! Conhecimento é importante, mas nunca substituirá a experiência da cruz. Se não sabe do que estou falando, abra sua mente, oxigene o coração e dilate a sua alma, desarme-se! Redenção!

Ela, a Graça, vai contra o *modus operandi* que rege nossos corpos e mentes decaídos. Na gritaria da nossa alma urge a busca pela justiça própria que teima em clamar pelos nossos direitos de forma arrogante e insana. Se existisse um dossiê central com todos mandamentos humanos, o primeiro de todos eles, o primogênito dos mandamentos dos homens, sem dúvida alguma chamar-se-ia: **FAÇAM POR MERECEM**. Somos criados assim, fomos ensinados que cada um tem aquilo que merece, neste mundo se faz e neste mundo se paga, e por aí vai, só que então chega a graça e desconstrói tudo, revira nossa cabeça, abala nossos conceitos e chega até mesmo a deixar alguns entre nós, profundamente perturbados. Este mandamento, façam por merecer, tem sentido no mundo corporativo, no campo da ciência, do esporte, da culinária, no mundo da moda e também na arte, em todas estas vielas e ainda em outras, é saudável que seja assim, mas na estrada da vida, pavimentada por Cristo e que leva para a casa do Pai, a bússola aponta para outra direção. **GRAÇA É A RESPOSTA!**

Se o Reino de Deus fosse uma empresa de seguros já estaria falida. Qualquer seguradora que se preze possui uma área de gestão de risco, com seus atuários devidamente catequizados, e analistas bem instruídos que buscam pelas melhores oportunidades, melhores segurados, priorizando aqueles que proporcionam os menores riscos de sinistralidade, ou seja, os melhores lucros, a estes são dispensados um tratamento *vip*, são o alvo da empresa. Porém, a Graça de Deus busca amorosamente pelos seres humanos com alta sinistralidade, que vivem avariados, arranhados, batidos e até mesmo aqueles classificados como perda total, que não tem nada para oferecer, são

estes os que a graça almeja alcançar. Mas calma, não podemos esquecer dos “perfeitinhos”! Eles também têm lugar, uma cadeira especial para verem de camarote, a sua nudez e miserabilidade, sempre logo após que as suas máscaras começam a cair, pois diante da graça, nenhuma máscara resiste. Tomado por este desafio de mergulhar e ser absorvido por este magnífico tema, ocorreu-me de escrever através das LENTES DA GRAÇA, sobre tons e sobretons distribuídos em 50 capítulos de graça sobre graça.

Meu desejo é que você também, seja levado a partir de agora, a ler as escrituras e perceber o mundo ao seu redor, com as lentes da graça, na esperança de que a visceralidade da tua existência e do teu tempo que se chama hoje, sejam consumidos e orientados por ela, a Graça de Deus.

Bem-vindo! Acho que ela já te pegou, então sente-se confortavelmente na sua poltrona e vamos viajar juntos pelos muitos tons que ela oferece.

1.

Multiforme Graça



*"Cada um administre aos outros o dom como o recebeu,
como bons despenseiros da multiforme graça de Deus."*

1 Pedro 4:10

Tenho um fascínio especial por cachoeiras. Lembro-me de que quando pequeno, meus pais Sr. Tibor e Sra. Carmen Gayer, gostavam de me levar em viagens pelas montanhas da serra da Mantiqueira, lá pelos lados de Maringá, Rio de Janeiro, na divisa com Minas Gerais. Isso era a década de 80. Passávamos dias maravilhosos em um dos campings da região, hospedados em uma Kombi 1978, que embora fosse instrumento de trabalho do meu pai durante a maior parte do tempo, nos finais de semana prolongados devido aos feriados, transformava-se em nossa casa temporária. Na parte de trás havia uma cama de casal, e um local para guardar todas as comidas e roupas, enquanto que o banco da frente de 3 lugares, virava cama, que acomodava muito bem meu corpo ainda de criança. Fazíamos muitas caminhadas e sempre que víamos uma "trilhazinha" no canto da estrada, cortando o mato adentro, lá íamos nós. Sempre achávamos uma cachoeira diferente, com suas curvas, profundidade distintas e

rochas esculpidas que nunca se repetiam, verdadeiras obras de arte feitas pelo grande artesão da vida. Deus realmente não é previsível, Seu poder não tem limites.

Meu sogro Genival Dantas sabe bem disso! Sempre que vê algo maravilhoso e magnífico, como uma rocha de muitas toneladas em cima de uma montanha, pergunta com um sorriso maroto: —“Sabe quem colocou ela lá em cima?”— Enquanto você ainda está pensando na curiosa pergunta, ele mesmo responde: —“Foi Papai do Céu, meu Criador”. —

Multiforme graça de Deus

Eis o motivo pelo qual estamos cercados de uma diversidade de coisas e seres, todos com suas particularidades, significados, cheiros, tamanhos e formas peculiares. Vejam os seres humanos! Podem nascer no mesmo país, no mesmo estado, na mesma cidade, no mesmo bairro, no mesmo ano, mês, vir do mesmo ventre, enfim, podem até ser gêmeos univitelinos, e ainda assim são totalmente diferentes.

A criatividade infundável daquele que fez todas as coisas a partir de si mesmo é inigualável. Do nada, do total vazio, Ele chamou todas as coisas para a existência. Sim! Deus criou tudo a partir d’Ele, por Ele e para Ele, e o mais incrível e surpreendente de tudo, é que nada, nada, nada, nunca se repete. Sendo assim, como poderíamos achar ingenuamente que a Graça de Deus se manifestaria sempre da mesma forma? Como ter a pretensão em pensar que já se sabe tudo? Ei, vamos lá! Não adianta tentar formatar o modo como Deus trabalha, não podemos industrializar o modo como Ele age, não dá para dividir em 4 pontos bem estruturados de um sermão de domingo à noite, bem preparado hermeneuticamente, com introdução, duas ilustrações para prender a atenção da congregação e um grande resumo triunfante e arrebatador no final. Simplesmente não dá! Não é assim que funciona!

Ele chama para si, para sua presença amorosa e envolvente, quem Ele quer, da forma que quer, na hora que quer, não tem nenhum compromisso com linhagem, não se importa com qualquer forma de tradição, moldura ou roteiro.

Deus é Deus!

A grandeza de Deus e todos seus mistérios tanto nos intrigam quanto nos fascinam, aliás, se assim não fosse, não seria Deus. Esta multiforme Graça de Deus, na esfera da salvação, fica muito clara quando lemos as palavras do próprio Jesus no evangelho de Mateus.

*Nem todo aquele que me diz: 'Senhor, Senhor', entrará no Reino dos céus,
mas apenas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus.*

Mateus 7:21

A única certeza que temos é que surpresas nos esperam! Um ilustre pregador da antiguidade, certamente com este texto em mente, dentre outros, em uma de suas refinadas reflexões, discorreu sobre três grandes surpresas que o aguardariam nos céus. Brillantemente destacou que a primeira surpresa seria ele próprio estar lá! Não por ter dúvidas da sua entrega de vida, mas por saber que não era merecedor de nada. Que bela conclusão tão esquecida por muitos! Aqui está escrachado a mais bela teologia de todas, a teologia que assume nossa total incapacidade de clamar por qualquer forma de meritocracia que nos dê lugar ao lado do Pai, logo após aquele momento ímpar, que é a passagem triunfal da morte para a vida.

A segunda grande surpresa dita pelo pregador, é que provavelmente encontrará no céu, pessoas que ele nunca imaginou que lá estivessem. Muitos de nossa geração são extremamente hábeis em julgar vidas alheias e coloca-las no banco dos réus, mas vejo isso como total perda de tempo, pois o homem pode até colocar alguém

no banco dos réus, porém a palavra final é do juiz, e neste caso o juiz aqui não usa toga, Ele usa uma coroa de espinhos e um manto carmesim, não tem apadrinhamento político ou amigos a quem agradar, Ele julga com plena justiça e equidade, tendo como selo da Sua autoridade nada mais do que mãos perfuradas e o túmulo vazio. Melhor irmos preparando nossos corações, pois poderemos e teremos grandes surpresas.

Em terceiro lugar, o pregador finaliza dizendo que existe uma grande possibilidade de não encontrar as pessoas que ele tinha plena convicção que lá estariam.

*Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor,
não profetizamos nós em teu nome?
Em teu nome não expulsamos demônios e não realizamos muitos milagres?
Então eu lhes direi claramente: Nunca os conheci. Afastem-se de mim vocês,
que praticam o mal!
Mateus 7:22,23*

Graça sem Limites

Não há nada que eu e você possamos fazer para sermos mais amados por Deus, absolutamente nada! Na direção oposta com a mesma força, elasticidade e verdade, também não há nada que possa ser feito para que Ele nos ame menos. Nada! É impossível atrair a Deus com atos de bondade! Nossa bondade é palha seca perto do amor de Deus e Sua compaixão. Também é impossível que Deus se assuste com qualquer ato de crueldade que venhamos a cometer, pois, Ele conhece bem nossos caminhos, sabe que são caminhos maus. Sabedores de que a bondade não aproxima e a maldade não afasta, o que resta entre estes extremos não é outra coisa senão a Graça de Deus, que sempre está pronta para receber o coração arrependido, esteja ele no peito de quem quer que seja. Não há ninguém mais criativo no Universo do que Deus. Albert Einstein, Isaque Newton, Galileu

Galilei, Leonardo da Vinci, Santos Dumont, Alexander Graham Bell, Alexander Fleming, Steve Jobs, estes homens, e qualquer outro que já tenha nascido e ainda venha a nascer, se compararmos as suas invenções e teorias, com a criatividade de Deus empregada através da sua graça para com a humanidade, fica claro que estes ilustres seres humanos não sabem absolutamente nada sobre criatividade, ainda não estariam nem sequer no ensino maternal. A multiforme Graça de Deus se manifesta de múltiplas formas, muito mais do que possamos imaginar:

— Graça! Está escondida no sorriso de uma criança, que apazígua a alma irritadiça do adulto, com mente e corpo cansados devido à labuta diária, que tem suas forças restabelecidas ao chegar em casa e ver aquele sorriso inocente. Esta pode ser exatamente a graça que tem te alcançado diariamente, dê valor a isso, o próprio Deus tem sorriso para você através destes pequeninos seres.

— Graça! Ela também se manifesta por meio do amor, e fidelidade incondicional que os animais domésticos conferem a nós. Nunca estão tristes, não importa o quão distante você esteja, mesmo que perto! Não importa o que você coloca no prato de comida deles, não ligam para sua roupa, simplesmente escolheram te seguir, receberam esta missão de Deus, a missão de te reanimar, proteger e te fazer sorrir, Deus agindo de forma, explícita e inexplicável.

— Graça! O luto inesperado que pega homens e mulheres de surpresa, que assalta a felicidade, roubando toda forma de esperança, decependo o sorriso e tirando as forças de seguir, de dar o próximo passo, este luto tão devastador, dá aos que olham para Deus, consolação sobrenatural, levantando os enlutados das cinzas, dando a eles maturidade, consciência sobre a vida e sobre o que realmente importa, que só possui quem passa pelo luto.

— Graça! A criança doente, acometida de leucemia, ou outra doença grave, que a faz definhar diante dos seus dedicados pais, torna-se pós-doutoranda em ciências humanas, dando aos pais

diariamente e a todos os familiares, lições indescritíveis de fé, perseverança e amor. Arrancam lágrimas do mais duro coração. Quem passa por uma situação destas, alcança compreensão sobrenatural sobre o amor de Deus, que nenhum livro meramente humano, pode reproduzir.

— Graça! A natureza, os tempos, olhares, sons, a saudade, a falta, o imprevisto, os cheiros, o pôr do sol, a lua, os mares, o ir, o vir, o abraço, o amor, a dor, os poemas, os pássaros, os céus, o fundo do mar, a saúde, a doença, a alegria, o sofrimento, enfim, todas as coisas sem exceção, prazerosas ou não, todas elas estão à disposição da Graça de Deus, basta que estejamos atentos para perceber.

Sendo assim meu amigo, permita-me chamar-lhe assim, a nós só nos cabe uma única coisa: sermos bons despenseiros, empregando de forma responsável o dom que Deus deu a cada um de nós.

Multiforme Graça de Deus! Como não se surpreender?

2.

Provedora Graça



*"Observem as aves do céu: não semeiam nem colhem
nem armazenam em celeiros; contudo, o Pai celestial as alimenta.
Não têm vocês muito mais valor do que elas?
Quem de vocês, por mais que se preocupe, pode acrescentar
uma hora que seja à sua vida?"*
Mateus 6: 26-34

Após quase 1 ano trabalhando como missionário na África do Sul, mais precisamente em Johannesburg, juntamente com meu amigo e também missionário Jairo de Oliveira, depois de ter tido experiências maravilhosas de evangelismo em presídios, estudos bíblicos nos lares, com jovens moçambicanos, angolanos e também portugueses que daquele intrigante país, de tantas línguas, carregado de tanta história, entendi que Deus estava chamando-me para completar meu treinamento em uma escola missionária, isto lá por volta de 1998. No ano seguinte, estava de volta ao Brasil estudando em Minas Gerais, no Centro Evangélico de Missões. Contudo, antes deste retorno, em meu penúltimo dia no país africano, fomos com amigos, missionários e algumas crianças desfrutar de um dia de lazer, as margens de um grande lago. Estávamos brincando nas águas refrescantes, com algumas crianças que nos acompanhavam, o dia

estava lindo e quente. Quando faz calor na África do Sul, é quente de verdade! Sou do Rio de Janeiro, sei o que é ver o termômetro bater os 48 graus, mas nossa querida África sabe produzir calor como ninguém. Muitas pessoas estavam ali, em sua maioria famílias reunidas para aproveitar democraticamente aquela beleza de lugar. Ao ver aquelas lanchas cortando de um lado para o outro as águas a nossa frente, pensei “alto” e acabei por balbuciar algumas palavras que foram ouvidas por outro missionário que estava perto de mim: — “Como seria legal se pudesse passear em uma destas lanchas...” — Disse eu distraidamente. — “Você está delirando, isso é impossível!” — Comentou um amigo que estava sentado ao meu lado a beira do lago. — “Nada é impossível para Deus.” — Foram minhas palavras.

Passados poucos minutos um homem que nunca havia visto na vida, e que nunca mais tornei a ver, se aproximou, olhou em minha direção e começou a falar como se estivesse me perguntando algo. Assustado e sem entender seu idioma, pedi ajuda para entender o que estava acontecendo. Sônia, uma amiga que estava conosco, traduziu suas palavras, dizendo que o tal homem misterioso, estava oferecendo a sua embarcação para que déssemos uma volta. Não acreditando, ainda incrédulo com o que estava acontecendo diante dos meus olhos, pedi a Sônia para verificar se ele era algum comerciante querendo alugar sua lancha ou algo parecido. Para minha surpresa e de todos que estavam comigo, sem fazer nenhum sentido, aquele homem, senhor de idade, simplesmente estava oferecendo um passeio para mim e para as crianças. Deixando sua esposa à beira do lago, pedi gentilmente que entrássemos na lancha. O que aconteceu após isto foi um passeio maravilhoso e inesperado.

Provedora Graça! Por que Deus faz estas coisas?

Realmente não tenho a resposta, mas tenho a certeza de que se Ele não tivesse nos dado este passeio inesperado, nada mudaria, estaria

grato do mesmo jeito, porém, a verdade é que Ele, simplesmente quis prover este passeio para mim e para alguns dos que estavam comigo.

Agraciados por Deus

Ele conhece o nosso coração e nos abençoa com provisão, na medida certa da sua bondade e plena consciência do que precisamos, nos fazendo às vezes até alguns mimos como um passeio de lancha (risos), sempre montando habilmente o quebra-cabeça da nossa caminhada cristã, com o único objetivo de nos aproximar d'Ele.

Nosso Pai celestial conhece o desejo do nosso coração (Salmos 37:4) Deus sempre provê todas as coisas, e neste ponto vale ressaltar que a escassez momentânea, também faz parte da provisão divina para moldar nosso caráter. A escassez faz parte integral da provisão de Deus. Está é a hora que você franze a testa e diz: — “Endoideceu de vez! Que cara louco! Perdeu o juízo!” — Talvez você entenda com todas as forças, que escassez e provisão, não podem fazer parte da mesma sentença gramatical. Entendo tal pensamento, mas vamos abrir um pouco nossas mentes, e ampliar o conceito da provisão de Deus, pois a escassez na escola divina é uma disciplina muito importante. É isso mesmo que você leu! Não adianta limpar os óculos e nem lavar o rosto, é isso mesmo! Deus costuma com certa frequência, a prover momentos de escassez para moldar os seus filhos. Escassez de recursos financeiros, escassez de plena saúde, são diversas as formas de atuação da graça, cada qual em seu tempo.

*Para tudo há uma ocasião,
e um tempo para cada propósito debaixo do céu:
tempo de nascer e tempo de morrer, tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou,
tempo de matar e tempo de curar, tempo de derrubar e tempo de construir, tempo de chorar e
tempo de rir, tempo de prantear
e tempo de dançar...
Eclesiastes 3:1-4*

Há um tempo para todas as coisas e Deus sabe o momento certo de empregar cada uma delas, a seu próprio tempo, em prol do nosso desenvolvimento. O tempo é a unidade de medida de Deus!

Às vezes a escassez é benção e vitamina para a construção do nosso caráter, enquanto a fartura verdadeiro laço e maldição. Todavia, no tempo certo preparado por Deus, quando a fartura vem, ela entra em nossa vida e não nos machuca, não nos afasta dEle, traz tão-somente o favor de Deus sobre nós, que por sua vez, acaba também alcançando quem está a nossa volta. Lembrem do nosso irmão José, como tinha fartura ao lado do seu pai Jacó, já noutra momento, escassez na prisão (privação de liberdade) e novamente fartura, sempre tudo a seu tempo.

*Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria
o fato de passarem por diversas provações,
pois vocês sabem que a prova da sua fé produz perseverança.
E a perseverança deve ter ação completa,
a fim de que vocês sejam maduros e íntegros,
sem lhes faltar coisa alguma.
Tiago 1:2-4*

A provação que a escassez proporciona, e eu conheço muitos cristãos dedicados e fiéis que passaram por grande escassez, deve ser vista como motivo de alegria e tratada a base de oração. Deve ser entendida como tratamento de Deus que produz perseverança, que no que lhe concerne, confirmada, redundando em homens e mulheres mais maduros e íntegros. Os pássaros não semeiam, não colhem e nem armazenam em celeiros, porém, dia após dia são alimentados por Deus na medida certa. Se Ele faz assim com as pequeninas aves, também não nos daria todas as coisas que precisamos a seu tempo? Nossa preocupação com a provisão de Deus, não traz nenhum benefício à nossa caminhada. É preciso entender que a Graça de Deus se manifesta na provisão, seja ela de qual tipo for, pode ser fartura ou

escassez. Entretanto, é preciso entender, que ambas são provenientes da mesma fonte que é o nosso Deus; a menos que você acredite que Deus está presente apenas na fartura e que é pego de surpresa na escassez, não aceitará esta verdade. Talvez você ou alguém próximo, esteja passando pela provisão da escassez, pela falta do recurso para pagar contas, da fartura de alimentos como já teve um dia, de moradia, de abraço, de afeto ou até mesmo falta de saúde, mas saiba que só existe uma coisa que Deus não permite que haja escassez sobre a nossa vida, nem por um momento se quer, estou falando da Sua doce e suave presença, então ligue o seu “WiFÉ” e sinta Deus a sua volta.

Ele sempre está próximo!

Tenha a certeza dentro de você, que Ele nunca se desespera. É impossível Deus olhar para a nossa aflição, e pensar: — “Gostaria tanto de abençoar meu filho(a), mas não sei o que fazer por ele(a) agora (...)” — Isto é IMPOSSÍVEL! Tudo que vem sobre a nossa vida, tem um propósito de Deus. Seja a graça da provisão manifestada com a fartura, ou a mesma graça manifestada com a escassez, Ele sempre está orquestrando tudo! Como o melhor gerente de projetos que o mundo já viu, entregará todas as coisas, no escopo, prazo, custo, requisitos e qualidade desejados por Ele mesmo, completando a obra de nos transformar em servos fiéis. Ele nunca deixa saldo devedor! O que fazer então? Busque a Deus e descanse em Seu amor, louvando o Deus da provisão, Jeová Jireh.

Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas. Portanto, não se preocupem com o amanhã, pois o amanhã se preocupará consigo mesmo. Basta a cada dia o seu próprio mal.
Mateus 6:33,34

Jesus Cristo, o grande Tapeceiro de nossas vidas, sabe o fim desde o começo, nEle cada linha faz sentido, toda peça do tabuleiro se encaixa, nEle a fartura não ensoberbece e a escassez não assusta nem desespera, pois, quando se entende que toda provisão vem dEle, que somos apenas tapeçaria nas mãos do grande Tapeceiro, o contentamento em saber que somos seus filhos amados, aquieta nossa alma e deixa o coração pacificado.

Provedora Graça! Sempre presente nos moldes e no tempo dEle.